

A CADEIA ASSOCIATIVA E O PICTOGRAMA GRUPAL

María Antonieta Pezo del Pino

Autor: mapezo@usp.br

Orientador: Professora Doutora Yvette Piha Lehman

Programa: Psicologia Social e do Trabalho

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução Pretende-se estudar teórica e clinicamente a cadeia associativa grupal e sua especificidade, quando se utiliza como recurso mediador o desenho coletivo. O desenhar conjunto pode introduzir modalidades associativas específicas, que articulam o discurso do sujeito e do grupo (PEZO, 2009). O trabalho com grupos instaura processos associativos distintos dos descritos pela psicanálise, no enquadre clássico, segundo Kaës (1994, 2005, 2008, 2010) devido à presença de vários sujeitos simultaneamente e aos efeitos da interdiscursividade. Quando, para além da palavra, se inclui no grupo um objeto mediador, como o pictograma grupal, o processo associativo deve apresentar marcas específicas. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é descrever e estudar a cadeia associativa produzida sob o efeito de um objeto mediador: o desenho coletivo ou pictograma grupal. A **hipótese** é que haveria uma cadeia associativa de: traço para desenho; de desenho para desenho; de desenho para discurso. **Método:** Os sujeitos reunidos em torno de uma folha de papel grande são convidados a desenharem junto o que desejem. O coordenador observa a produção conjunta de desenhos e diálogos entre os membros e quando conclui solicita falarem sobre o produzido. Se valoriza as

associações realizadas durante a execução do desenho e o processo que inclui o trabalho de elaboração posterior. **Resultados e Discussão:** No desenho coletivo, aspectos inusitados, impensados se incluem de maneira semelhante ao *lapso*, graças ao trabalho do pré-consciente, do desenhar conjunto e, fundamentalmente, aos efeitos da presença múltipla de sujeitos. Considera-se que o pictograma grupal pode ser um facilitador para enunciar aquilo que não pode ser nomeado ou representado simbolicamente devido ao medo, ou a mecanismos como a repressão, o recalque, a denegação. O pictograma grupal propiciaria simultaneamente elaborar e transformar: o indivíduo, as relações intersubjetivas e o grupo, graças aos efeitos da intersubjetividade e da interdiscursividade. **Conclusão:** O recurso utilizado com profissionais da saúde mental mostra que se beneficiam da intervenção, devido a poder pensar e discutir as vivencia como grupo e equipe e também por eles próprios poder se tornar multiplicadores capazes de programar o uso do pictograma, nos atendimentos com grupos de pacientes, grupos de família, e com sujeitos em situações de crise. Na intervenção com famílias pode ser observado que o recurso facilita a emergência daquilo que mobiliza a vivencia da crise e a rememoração de situações como lutos ou rupturas anteriores e que não foram elaboradas anteriormente.

Palavras chave: pictograma grupal, cadeia associativa, intrapsíquico, intersubjetivo, intervenção grupal e familiar.